



# IV SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE

## ***BOLETIM DE RESUMOS***

Águas de São Pedro - SP  
6 a 9 de novembro de 1995



SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
GEOLOGIA  
Núcleo São Paulo  
Núcleo Rio de Janeiro/Espírito Santo



**unesp**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
IGCE/Rio Claro (SP)

## **CICLOS DE EROSÃO DA MARGEM OCIDENTAL DA BACIA DO PARANÁ - MATO GROSSO DO SUL E PARAGUAI<sup>1</sup>**

V.J. FULFARO<sup>2</sup>, J.A.J. PERINOTTO<sup>2</sup>

Grandes ciclos erosivos estão marcadamente presentes na coluna estratigráfica da margem ocidental da Bacia do Paraná. A região analisada situa-se entre Quindy (S de Assunção, Paraguai) e Coxim (N de Mato Grosso do Sul). Os dados mostram importantes lacunas na coluna litoestratigráfica da bacia, envolvendo unidades desde o Paleozóico inferior até o Triássico.

A extremidade sul da seção situa-se no Alto de Asunción, onde os grupos Caacupé e Itacurubi (S inf.) estão em discordância sobre o embasamento. Estes depósitos são recobertos pela Formação Misiones [(Tr-J) = Pirambóia/Botucatu]. Nesta seção, faltam todas as unidades do Devoniano, Carbonífero e Permiano. Rumo ao norte, as unidades silurianas entram em contato por falha com uma grande calha rift, denominada "Bajo de San Pedro", onde através de dados de superfície e subsuperfície (poços Asunción 1 e 2) são constatadas as unidades que compõem a coluna litoestratigráfica completa para esta margem da bacia. A grande lacuna verificada ao sul não existe no interior desta calha tectônica. Mais ao norte, o flanco deste rift exhibe sedimentos da Formação Aquidabán [(P-C) = Fm. Aquidauana] repousando diretamente sobre o embasamento. Esses depósitos são recobertos pela Formação Misiones (Tr-J). Esta situação estratigráfica perdura desde esta região até Aquidauana (MS). Faltam, neste grande trecho, todas as unidades do Siluriano, Devoniano e Permiano. Do norte de Aquidauana até Coxim, a coluna litoestratigráfica mostra as formações Furnas e Ponta Grossa (e unidades pré-Furnas) sobre o embasamento, sendo recobertas pela Formação Aquidauana, que, por sua vez, é capeada pela Formação Botucatu. A lacuna abrange todo o Grupo Passa Dois. Os limites destes blocos regionais, que apresentam colunas estratigráficas tão díspares, por vezes, obedecem aos limites dos mega-alinhamentos NW.

Constatam-se, assim, movimentações tectônicas diferenciais, seguidas por severos ciclos erosivos, com a remoção completa de várias unidades, cuja existência e continuidade pretéritas são atestadas pela coluna preservada no "Bajo de San Pedro" e em "grabens" esparsos. Pelo menos dois grandes ciclos erosivos são constatados: um, pós-Siluro/Devoniano (pré-Aquidauana) e outro, pós-Permo/Triássico (pré-Pirambóia/Botucatu).

<sup>1</sup>Trabalho realizado com Auxílio da FAPESP

<sup>2</sup>Depto. Geologia Sedimentar - IGCE/UNESP - Bolsistas do CNPq